

Professor Pedro Teta (Ph. D.)
Consultor

EDUCACAO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E EMPREENDEDORISMO

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. INTRODUÇÃO

A minha comunicação nesta importante conferencia do Estoril tem como objectivo abordar a questão da educação no contexto dos países em vias de desenvolvimento e em particular o caso de Angola.

Pretendemos também ressaltar a importância da educação no contexto económico de Angola e de um país pós conflito e em reconstrução depois de mais de três décadas de conflito armado.

Como e do conhecimento geral a Educação por si só nunca foi garante para obtenção dos melhores resultados do ponto de vista Económico para qualquer País. O simples facto de manter grandes contingentes da população na escola não implica necessariamente o progresso científico e Técnico e tão pouco económico. O mais importante em todo este processo e a qualidade do Ensino. Só o carácter qualitativo do Ensino e que e a verdadeira responsável por mudanças profundas nas estruturas de desenvolvimento dos países.

Para os países em vias de desenvolvimento como e o caso de Angola para além dos investimentos em infraestruturas escolares e necessário ter em conta também os factores culturais, familiares, contactos com amigos entre outros bem como as questões de nutrição e saúde que podem ser identificados para a realidade de Angola como factores influenciadores para a qualidade do Ensino.

Por outro lado também e necessário ter em conta que o nível educacional da população adulta de um país e o resultado de décadas de investimento ininterrupto na educação esperando-se por resultados de longo prazo e que por questões óbvias nem sempre foi possível Angola manter este ritmo de investimento necessário.

2. EDUCACAO FACTOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Educação no sentido amplo foi e será sempre considerada um factor importante do desenvolvimento social e de certa forma um indicador em relação a qualidade de vida da população.

Neste contexto o Executivo de Angola tem canalizado os seus investimentos em dois sentidos, nomeadamente:

Professor Pedro Teta (Ph. D)

Consultor

- ❖ Um relacionado diretamente a quantidade, aumentando o numero de vagas escolares em todos os níveis de ensino;
- ❖ Outro, um investimento voltado para a qualidade do ensino, focando para os aspectos da gestão da educação, processo organizacionais, melhoria das metodologias do ensino;

Temos consciência que a educação causa vários tipos de impactos no desenvolvimento económico e na sociedade em geral por esta possuir um carácter sistémico de um nível muito elevado e que se reflete diretamente no desenvolvimento e no surgimento de novas oportunidades causando um ciclo de progresso em todas as esferas.

Desta forma podemos afirmar que a Educação tem um papel muito importante na criação de condições para inovação tecnológica. A nossa pergunta e se este modelo se adapta a todos contextos, se e adaptável ao contexto Angolano com as suas particularidades ou e preciso inovar o próprio sistema Educacional convencional, introduzindo novos paradigmas como e o caso da educação para o Empreendedorismo.

Na nossa opinião para o caso de Angola, que vem de um longo período de conflito e que conquistou a sua Independência a sensivelmente 40 anos com altas taxas de analfabetismo e que ainda hoje se confronta com níveis altos de pobreza e desemprego no seio da juventude, pensamos nos ser necessário investir na Educação para o Empreendedorismo e assim introduzir-se o ensino Terciário, de forma a criar uma nova cultura, um novo ambiente produtivo, com autodisciplina, promovendo um conjunto de novas atitudes e cultura para se atingir as metas preconizadas.

E nossa convicção que o desenvolvimento do Ensino terciário inculcando uma nova filosofia nos estudantes, permitira que os jovens adquiram novas habilidades que normalmente o mercado de emprego necessita.

No caso concreto dos nossos países em desenvolvimento achamos ser irrelevante o atual modelo educacional da excessiva carga da educação teórica orientado para o emprego do “colarinho Branco”. Contudo a mudança do modelo educacional não e suficiente se não se criar um ambiente macroeconómico estável, saudável para o desenvolvimento Empresarial.

O modelo da Educação para o empreendedorismo pode encontrar também outro entrave identificado que se caracteriza pelo receio do falhanço e o medo de arriscar para a vida empresarial.

Para além destes factores de sucesso ou insucesso do empreendedorismo os Governos devem criar políticas que favoreçam o respectivo empreendedorismo para além da criação de infraestruturas capazes de alavancar a produtividade e o empreendedorismo.

3. EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

A Educação para o empreendedorismo é um dos imperativos para um desenvolvimento sustentável de Angola. Contudo é necessário esclarecer que tipo de educação para o empreendedorismo necessitamos?

Para alguns investigadores empreendedorismo é a atividade de iniciar uma empresa, identificar negócio, arriscar no sentido de fazer lucros através das habilidades educacionais adquiridas. Para outros definem-se como empreendedor todo indivíduo que tenha ideias inovadoras e que as transforme em atividades lucrativas.

Podemos concluir que pretendemos um Empreendedor caracterizado como sendo um processo de junção de ideias criativas e inovadoras acopladas com as habilidades organizacionais e de gestão capaz de juntar recursos humanos, financeiros e matérias para satisfazer e atingir o bem estar e as necessidades identificadas.

Ainda existe vozes que opinam no sentido de que o empreendedorismo é o processo de junção dos factores de produção, que inclui a Terra, mão de obra e capital no sentido de satisfazer e garantir produtos e serviços para o consumo da população.

A definição operacional do empreendedorismo é a vontade e habilidade da pessoa ou pessoas em adquirirem habilidades educacionais no sentido de explorarem as oportunidades de negócios, estabelecerem e gerir com sucesso os negócios da Empresa.

Empreendedor é uma pessoa que descobre novos mercados e formas de satisfazer estes mercados, e alguém que procura mudanças, responde as mudanças e explora as mudanças para as converter em oportunidades de negócios.

4. OBJECTIVOS DA EDUCACAO PARA O EMPREENDEDORISMO

A Educação para o empreendedorismo deve ser estruturado para se atingir os seguintes objectivos:

- ❖ Oferecer uma educação funcional para os jovens e que os torne capazes de auto-empregarem-se, e autossuficientes.
- ❖ Fornecer aos jovens graduados uma formação adequada que os permita serem criativos e inovadores identificando novas oportunidades de negócios.
- ❖ Para que os jovens empreendedores sejam catalisadores para o desenvolvimento e crescimento económico.
- ❖ Criar Instituições do ensino terciário de graduação com adequada formação em gestão de risco e viabilidade económica.
- ❖ Capaz de reduzir as taxas de pobreza.
- ❖ Geração de novos empregos
- ❖ Reduzir a migração populacional do rural para o meio urbano.
- ❖ Fornecer aos jovens graduados uma formação adequada que lhe permita estabelecer uma carreira no âmbito das pequenas e medias Empresas.
- ❖ Inculcar o espírito de perseverança nos jovens e adultos no sentido de serem persistentes nos negócios iniciados por eles.
- ❖ Criar uma transição suave de uma economia tradicional para uma economia moderna.

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

O Conceito de desenvolvimento sustentável requer um equilíbrio Ambiental, social e Economico no sentido de se atingir as metas da qualidade de vida. Sustentabilidade inclui Equidade intergeracional. Equidade do género, uma sociedade justa e pacifica, uma sociedade tolerante, preservação e restauração do ambiente, redução da pobreza e conservação dos recursos naturais. As ferramentas essenciais para se atingir o desenvolvimento sustentável são:

- ❖ Aumento da qualidade do ensino de base;
- ❖ Actualização dos programas de ensino no sentido da abordagem do desenvolvimento sustentável;
- ❖ Desenvolver uma campanha de sensibilização pública e garantir uma formação neste domínio para os sectores públicos e privados;

6. CONCLUSOES E RECOMENDACOES

Evidentemente que Angola está atrasada na preparação de sua força de trabalho para os desafios da economia global em rápida mutação. Conclui-se que o desenvolvimento sustentável e a melhoria da economia global depende de uma educação para o empreendedorismo forte. É neste sentido que são feitas as seguintes recomendações para uma educação focada para o empreendedorismo efetivo em Angola, África e outras nações: em vias de desenvolvimento.

- ❖ Governos e outras partes interessadas na educação devem certificar-se de que o programa educacional em todos os níveis de educação são relevantes para fornecer aos jovens e graduados as necessárias habilidades empreendedoras.
- ❖ É igualmente recomendado que os governos devem prestar a devida atenção ao desenvolvimento empresarial nos respectivos países incentivando a participação individual nos negócios, prosperando o empreendedorismo e, conseqüentemente, melhorar o crescimento econômico.
- ❖ É necessário também ter em conta os quatro pilares da aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente:
 - aprender a conhecer:
 - aprender a fazer:
 - aprender a ser:
 - aprender a viver juntos.
- ❖ Estes quatro pilares embora pareçam extremamente simples na sua formulação, mais a sua aplicação não é assim tão trivial num mundo fragmentado onde as diferenças culturais, linguísticas e culturais alimentam a maioria dos conflitos.
- ❖ Recomenda-se que estes pilares da aprendizagem sejam combinadas com os pilares do desenvolvimento segundo o banco mundial, nomeadamente:
 - Pessoal qualificado, educada e dotada do saber fazer pertinente;
 - Instituições de pesquisa e Universidades com excelentes laboratórios;
 - Redes de conhecimento entre empresas e centros de pesquisa;
 - Infraestruturas de Informação;
- ❖ Estes quatro pilares do desenvolvimento definem a nova sociedade cognitiva e do conhecimento que devesse conciliar de forma harmoniosa os direitos e obrigações.
- ❖ Finalmente recordar que o direito a educação constitui um direito fundamental do ser humano e que também é um direito moral de cada cidadão.

Professor Pedro Teta (Ph. D)

Consultor

Evidently , Angola is lagging in preparing her workforce for the challenges of the rapidly changing global economy. It is concluded that improved and sustainable global economy development depends on a strong entrepreneurship education. It is against this background that the following recommendations are proffered for efective entrepreneurship education in Angola, Africa and other nations:

- ❖ Government and other education stakeholders should make sure that educational programme at all levels of education are made relevant to provide the youths and graduates needed entrepreneurial skills.
- ❖ It also recommend that the government should give adequate attention to entrepreneurial development in the country through to encourage individual participation in business while this is guaranteed entrepreneurship will thrive and consequently improve economic growth.
- ❖ It is necessary to also take into account the four pillars of learning throughout life, namely:
 - learning to know;
 - learning to do;
 - learning to be:
 - and learning to live together:
- ❖ These four pillars although they seem extremely simple in its formulation, the more your application is not so trivial in a fragmented world where cultural, linguistic and cultural differences fuel most conflicts.
- ❖ It is recommended that these pillars of learning are combined with the pillars of development according to the World Bank, namely:
 - Qualified personnel, educated and equipped with the relevant know-how;
 - the research institutions and universities with excellent laboratories;
 - the networks of knowledge between companies and research centers;
 - the Information Infrastructure;
- ❖ These four development pillars define the new knowledge society and knowledge which shall combine harmoniously rights and obligations.
- ❖ Finally remember that the right to education is a fundamental human right and that too and a moral right to every citizen.

Professor Pedro Teta (Ph.D)
Consultor

Prof. Doutor Pedro S. Teta (Ph.D)

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- 1) UNESCO (2000) – Word Education Report 2000 Paris.
- 2) MEREDITH, O – 1983 – The Practice Of Enterpreneurship, Geneva International Labour Office.
- 3) AJAO WALE (2004) – Neglect Of Technical Vocacional Education Increase Youth Unemployment-Don – The Vanguard.
- 4) OMOLAYO B. (2006) – Entrepreneursip I Teory And Practice.
- 5) Ivan Luis Tonon – 2009 – Universidade Federal De Santa Catarina.
- 6) AROGUNDADE, BABATOPE BUKOLA – (2011) Journal Of Emerging Trends In Educational Research And Policies Studies